

144

DENSIDADE DE SEMEADURA DE CEVADA AFETADA PELA ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO. *Carlos E. D. Sartoretto; Adriano A. da Silva.; Daniel S. Grohs; Felipe C. Carmona; Guilherme F. Cauduro; Anderson F. Wanser; Eduardo Caieirão; Cláudio M. Mundstock* (Depto. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS).

O manejo correto do nitrogênio em cevada, em associação com a densidade de semeadura, constitui-se num método eficiente para aumentar o aproveitamento deste nutriente, com possíveis conseqüências sobre o rendimento de grãos. O atraso da aplicação do nitrogênio em cobertura e o aumento da densidade, sem a ocorrência de uma maior mortalidade dos afillhos, pode resultar num aumento no rendimento de grãos de cevada. No ano agrícola de 2000, foram conduzidos ensaios na EEA (UFRGS) em Eldorado do Sul, CEC-C.C.Brahma em Encruzilhada do Sul e CEC-C.C.Brahma em Victor Graeff. A cultivar utilizada foi a MN 698 e os tratamentos constituíram na combinação de oito densidades de semeadura (50, 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400 pl.m⁻²) e duas épocas de aplicação de nitrogênio (emergência da quarta e sexta folhas). Todos receberam 30 kg de N.ha⁻¹ na semeadura e 30 kg de N.ha⁻¹ em cobertura. Foram determinados o rendimento de grãos e o teor de proteína do grão. Nos três locais não houve interação entre densidade de semeadura e época de aplicação do N. Entre as épocas de aplicação não ocorreram diferenças de rendimentos. Esses também não foram afetados pela densidade de semeadura em Eldorado do Sul e Victor Graeff. Em Encruzilhada do Sul, nas baixas densidades (50 e 100 pl.m⁻²), os rendimentos foram menores que nas demais. Os teores de proteína não foram afetados pelo estágio de aplicação do N em Eldorado do Sul e Victor Graeff. Em Encruzilhada do Sul, na época mais tardia ocorreu aumento do teor, sem atingir os valores críticos.(Propesq).